



FACULDADE DE VETERINÁRIA
DEPARTAMENTO DE CLÍNICAS VETERINÁRIA
Prof. Marcio Nunes Corrêa
www.ufpel.edu.br/nupeec



Efeito do estresse térmico no final da gestação materna sobre o crescimento e função imunológica de bezerros leiteiros

Apresentador: Andressa Stein Maffi

Orientação: Luis Gustavo Crochemore da Silva

Contato: andressamaffi@gmail.com;

Data: 20/03/2012

Local: Faculdade de Veterinária

Horário: 12:30

É conhecido que o estresse térmico em vacas no período seco afeta o desenvolvimento da glândula mamária, com conseqüente redução na produção de leite no pós-parto, queda do desempenho reprodutivo e maior ocorrência de enfermidades. Em suínos, o estresse térmico das fêmeas no final da gestação resultou em menor competência imunológica da leitegada, não sendo conhecidos os efeitos do estresse térmico em vacas no final da gestação. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do estresse térmico em vacas no período do pré-parto, sobre o desenvolvimento pós-natal e função imune do bezerro. O estudo foi realizado na Universidade da Flórida no período de julho a novembro de 2010, utilizando vacas multíparas a partir dos 45 dias pré-parto, as quais foram distribuídas nos grupos estresse térmico (HT) e resfriado (CL) a partir dos dados de produção de leite da lactação anterior. As vacas foram alojadas em sistema freestall, sendo que as instalações do grupo (CL) tinham aspersores e ventiladores. Após o nascimento as bezerras foram separadas de suas mães, cada bezerra recebeu 3,78 litros de colostro por via esofágica até 4 horas após o nascimento, sendo essa dieta isoenergética e isoproteica em ambos os grupos. Os animais foram pesados no nascimento, desmame e mensalmente até os 7 meses de vida. A Largura de garupa foi verificada mensalmente dos 3 aos 7 meses. Foram realizadas coletas de sangue no nascimento (antes da oferta de colostro) 1, 4, 7, 11, 14, 18, 21, 25, e 28 d de idade, para avaliação das concentrações séricas de IgG e cortisol. A partir dos dados zootécnicos observou-se que os bezerros filhos das vacas do grupo (HT) apresentaram menor peso ao nascimento e no desmame, comparados aos filhos das vacas do grupo (CL). Além disso, apresentaram menores níveis de proteína plasmática do nascimento aos 28 dias de idade e o nível de IgG sanguíneo foi reduzido neste mesmo período. Quanto aos níveis de cortisol circulante os animais do grupo (CL) tenderam a ter níveis mais elevados no nascimento quando comparados ao grupo (HT). A partir dessas observações concluiu-se que o estresse térmico pré-natal afeta o peso ao nascimento, e compromete o desenvolvimento e a função imunológica de bezerras no período pré-desmame.

Palavras-chave: estresse térmico, crescimento, função imune

Referência:

S. Tao , A. P. A. Monteiro , I. M. Thompson , M. J. Hayen , and G. E. Dahl. Effect of late-gestation maternal heat stress on growth and immune function of dairy calves. **Journal of Dairy Sciences.** Vol. 95. p. 7128–7136. 2012.